

A quarta e última fase da intervenção acontece no SETOR D, o Espaço de Imersão. Nesta fase se aplicarão as intervenções mais complexas, numa reforma integral do espaço. O objetivo deste espaço é que os usuários humanos possam aprender e interagir com os usuários animais. Os usuários humanos terão acesso a oficinas, experiências diretas de contato com o ambiente e com as espécies desse setor do refúgio conforme indicado:



ponto de articulação. Ela recebe a passarela elevada que vem da área de desembarque do teleférico. Oferece acesso à passarela elevada que leva ao Deck de observação do Lago de Itaipu, e ainda conecta ao Pátio da Casa do Sol e da Lua e ao início do trajeto do Espaço de Imersão. Logo acima do entroncamento das passarelas, a 21 metros de altura e acima da copa das maioria das árvores, é possível acessar o café. Mais acima está o observatório panorâmico, de onde o visitante pode ter uma ampla visão do entorno e poderá ver a própria Usina Hidrelétrica de Itaipu, como uma forma de associação positiva da Usina como a mantenedora desse espaço preservado. No observatório panorâmico estarão importantes informações sobre o papel da Itaipu Binacional na preservação e recuperação da Mata Atlântica e na compensação da emissão de carbono, onde se verifica que a Usina já recuperou inúmeras vezes a quantidade emitida para sua realização. Na base da torre se encontram os veículos para o passeio de imersão. No esqueleto central da Torre estão dois pilares de concreto armado que sustentam a estrutura, o fechamento é feito em bambu. Dentro dela escadas e elevadores são responsáveis por facilitar a circulação vertical.

D3. LANCHONETE. É uma estrutura em planta circular de Hiperadobe e no entorno circundada por uma Coroa de Bambu, destinada a oferecer um ponto de descanso e alimentação.

D4. SALÃO PARA OFICINAS. destinado para educação sobre as PANCS - Plantas de Alimentação Não convencionais e propriedades curativas da Flora da Mata Atlântica. Oferece no seu entorno um jardim sensorial para conhecimento e experimentação direta. Este é o primeiro contato direto de imersão do visitante.

D5. RECINTO DOS JACARÉS. Em um espaço de observação dos jacarés, oferece ao visitante a oportunidade de interagir diretamente com o espaço, podendo ele entrar na água e fijar de frente aos animais, a água tem poucos centímetros de profundidade e os usuários humanos são separado dos animais por uma estrutura de metal e vidro

D6. TRILHA SUSPensa e DECK Oferece passagem a uma altura em que se reduz o impacto direto ao solo da mata. Inicia após desembarque do teleférico, se acessa a Torre de Observação e o Deck de observação situado sobre o Lago de Itaipu. Feita em estrutura metálica e corrimão e fechamentos em bambu.

D7. INÍCIO DO TRAJETO COM VEÍCULO. Após a Casa do Sol e da Lua, o visitante embarca em um veículo e começará seu passeio de imersão à vida selvagem dos colonizadores terrestres, para que tomem consciência da importância do trabalho desses animais na difusão de sementes e manutenção e expansão das florestas.

- D1. CASA SOL E LUA
- D2. TORRE DE OBSERVAÇÃO
- D3. LANCHONETE
- D4. SALÃO PARA OFICINAS
- D5. RECINTO DOS JACARÉS
- D5. TRILHA SUSPensa
- D6. INÍCIO DO TRAJETO COM VEÍCULO
- D7. NOVAS ÁREAS DE MANEJO
- D8. COCHO DE ALIMENTOS
- D9. FLORESTA DE VEGETAÇÃO ALTA
- D10. OBSERVATÓRIO CAMUFLADO
- D11. BOSQUE DE VEGETAÇÃO MÉDIA/ARBUSTOS
- D12. AÇUDE
- D13. PONTE ALTA
- D14. PONTE INVERTIDA
- D15. SOLÁRIO COM PIQUETES
- D16. MANEJO CERVOs E ANTAS
- D17. TÚNEL DE ROCHAS
- D18. AVENTURA NO PÂNTANO
- D19. FIM DO TRAJETO DE IMERSÃO
- B6. SANITÁRIOS



FASE 04 - SETOR D Espaço de Imersão.

D8. NOVAS ÁREAS DE MANEJO. São duas grandes áreas, separadas pelas áreas de manejo existentes e pelos novos solários em formato de piquete.

D9. COCHO DE ALIMENTOS. O trajeto do veículo passar próximo aos cochos de alimentos, para facilitar a visualização pelos visitantes.

D10. FLORESTA DE VETAÇÃO ALTA, D11. OBSERVATÓRIO CAMUFLADO e D12. BOSQUE DE VEGETAÇÃO MÉDIA/ARBUSTOS. O trajeto passará em dois momentos entre uma floresta de vegetação alta e densa que terão em seu interior pontos de parada camufladas, nesse ponto o veículo será parado e o exercício proposto será o de manter silêncio para poder observar como os animais se comportam. A parada deve durar em torno de 10 minutos e servirá como exercício de exploração, visando aproximar o visitante dos animais.

D13. AÇUDE. Três grandes açudes, em formato irregular que possuem no seu entorno várzeas e banhados, oferecendo aos animais ambientes característicos de sua natureza.

D14. PONTE ALTA. O atual lago dos macacos (recinto que será removido), possuem grande profundidade e será aproveitado com uma ponte passando por cima, conectando o circuito, que estará saindo da floresta e adentrado um cenário de banhado e de vegetação de capins de arbustos.

D15. PONTE INVERTIDA. Retornado do primeiro lago, o trajeto oferece ao visitante a experiência de descer ao açude e passar sobre uma ponte invertida, respingos podem acontecer.

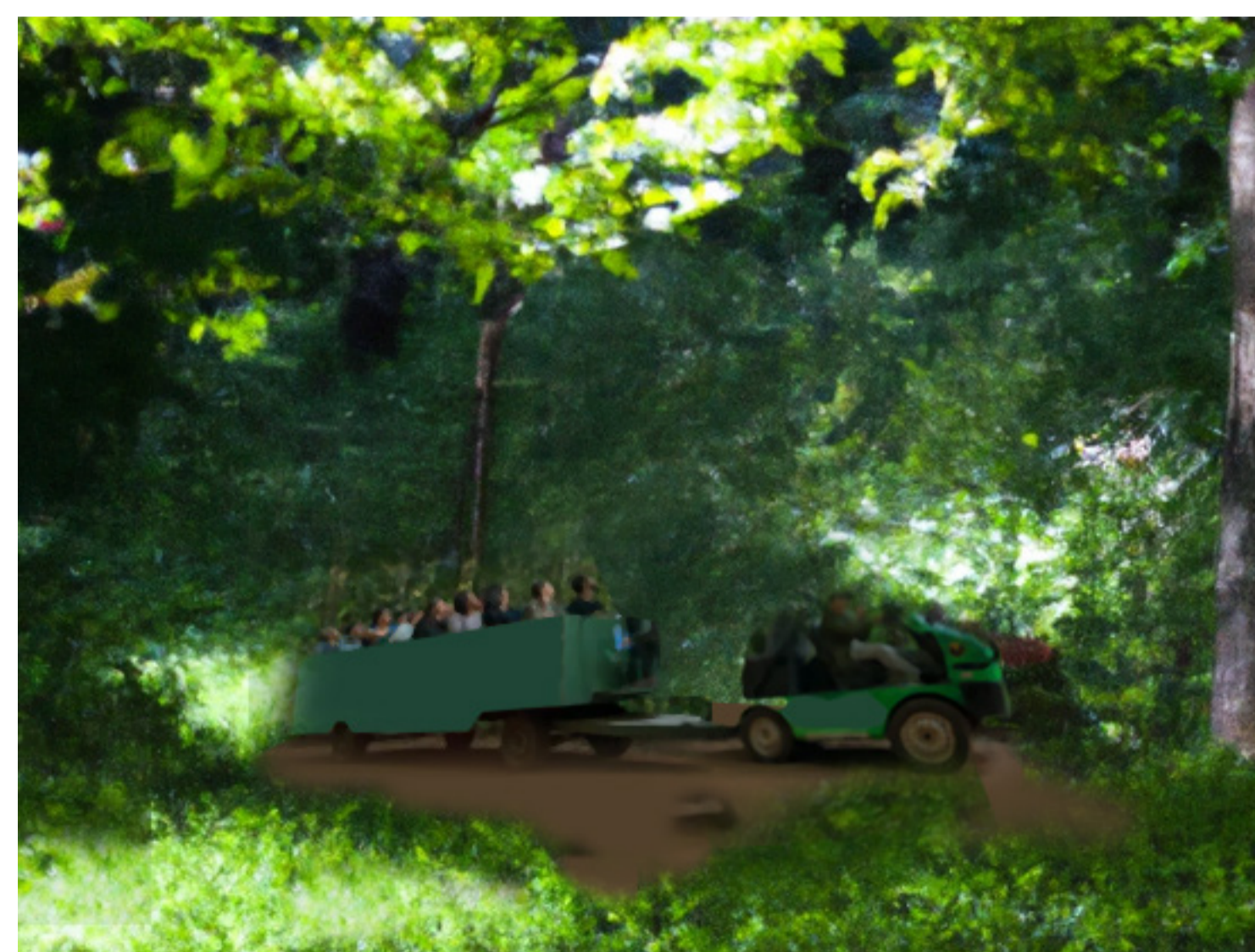
D16. SOLÁRIO COM PIQUETES e D17. MANEJO CERVOs E ANTAS. As duas novas áreas de manejo estão posicionais em meio à floresta, uma fica próxima ao embarque e a outra, ao desembarque do circuito de imersão, seguem o mesmo padrão construtivo das áreas de manejo desenvolvidas para o CASIB.

D18. TÚNEL DE ROCHAS. Para camuflar as áreas de manejo existentes, implantação de vegetação densa no entorno e a presença de um túnel de rochas, que compõe a divisão dos recintos, sendo um momento de escuridão e revelação para outro espaço, tirando a atenção da área de manejo e focando no cenário proposto.

D19. AVENTURA NO PÂNTANO. Após sair do túnel, uma passagem por dentro do lago pantanoso, a passagem irregular, o barro que pode voar, a água que respinga, o balanço do veículo, geram impacto na memória dos visitantes, criam memórias, contribuindo no enraizamento dos aprendizados através das percepções sensoriais.

D20. FIM DO TRAJETO DE IMERSÃO. O final do trajeto passa novamente pela floresta e um segundo momento de observação, esse último momento de observação serve para acalmar os visitantes, previamente estimulados pela aventura no pantano, para que sigam o passeio quando passarão por dentro do viveiro das aves. O retorno do veículo se dá pelos fundos do recinto, retornando para a estação de embarque que está abaixo da torre.

ORÇAMENTO SETOR D	
ESTIMATIVA DOS CUSTOS POR AGRUPAMENTO	
D1, D4, B6	R\$ 1.523.630,15
D3,D2,D6	R\$ 1.239.797,00
D7-D20	R\$ 849.888,26
TOTAL ESTIMADO	R\$ 3.613.315,42



D10-D12. Observatório Silencioso na Mata
*fotomontagem, utilizada foto do site Macuco Safari.



D6. Deck de Observação do Lago



D5. Pote Invertida

